

IMPACTOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NA HISTORIA DE VIDA DE SEUS EGRESSOS DO PERÍODO DE 1992 A 2000.

Minervina Joseli Espíndola Reis - UNEB/DEDC - X ¹

Ligia Vieira Costa - UNEB/DEDC X ²

RESUMO

Em 1996 a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394, que reestruturou a Educação Brasileira, coloca o professor como o eixo central para que se possam obter efetivas melhorias no ensino. As universidades, públicas ou privadas, a partir da referida Lei e da Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 01 de 2006 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Pedagogia se mobilizaram na reforma dos Projetos de Cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior. No decorrer das últimas décadas, há um consenso da necessidade de investigar os redimensionamentos feitos nos cursos de Pedagogia a partir das narrativas de experiências de formadoras dos graduandos e dos egressos. Com base nesse entendimento, vários estudiosos da formação de professores Josso (1998, 2004), Nóvoa, (1988, 2000), Dominicé (1988), Goodson (2000), Pineau (1988, 2003), Souza (2006) dentre outros, evidenciaram em seus estudos a importância de trazer a pessoa do professor para os debates pedagógicos e políticos sobre a valorização e capacitação docente. O objetivo da nossa pesquisa é conhecer e analisar os impactos do curso de licenciatura plena em Pedagogia do Departamento de Educação Campus X (DEDC X) da Universidade do Estado da Bahia na história de vida dos egressos que colaram grau no período de 1992 a 2000. Como recurso metodológico optou por uma proposta de pesquisa qualitativa na perspectiva do estudo de caso, que permite que o objeto seja analisado de modo bem próximo e consistente. O total de egressos do curso de Pedagogia no período de 1992 a 2000 são de 219, participaram da primeira etapa da pesquisa, aplicação de um questionário com 18 perguntas fechadas, 39 egressos. 72% dos egressos que responderam ao questionário manifestou o desejo em participar da 2ª etapa, a realização de entrevistas semiestruturadas, mas devido ao cronograma da pesquisa as participações dos egressos foram definidas de acordo com a disponibilidade da agenda dos mesmos. As informações obtidas nos questionários e nas entrevistas foram analisadas e interpretadas a partir da teoria da Análise de Conteúdo. A pesquisa confirma a importância de conhecer e interagir com as narrativas de vida e formação dos egressos, por compreender que a história pessoal, profissional e a social estão interligadas no processo de formação, não havendo possibilidade de separá-las. Cada narrativa revelou as interpretações e os sentidos atribuídos às experiências formadoras vividas na graduação, o que pode fornecer pistas para melhor compreender o processo de constituição do sujeito professor e avaliar as propostas curriculares dos cursos de formação de professores.

Palavras chave: Percurso de formação; Narrativas; Ensino Superior.

¹ Orientadora - Professora Drª Minervina Joseli Espíndola Reis - UNEB/DESD-X - mjreis@yahoo.com.br

² Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus X, Teixeira de Freitas; Bolsista Iniciação Científica FAPESB; ligiauneb.2013@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é socializar os resultados da pesquisa que investigou os impactos do curso de licenciatura plena em Pedagogia do Departamento de Educação Campus X (DEDC X) da Universidade do Estado da Bahia na história de vida dos egressos que colaram grau no período de 1992 a 2000. O planejamento das ações da pesquisa foi feito a partir dos estudos sistemáticos sobre: formação de professores da Educação Básica, memória e narrativas, tendo como referência teórica algumas obras dos autores: Josso (1998, 2004), Nóvoa, (1988, 2000), Dominicé (1988), Goodson (2000), Pineau (1988, 2003), Souza (2000) dentre outros. Esses autores reiteram que o processo de formação é um fenômeno social determinado pelo contexto histórico no qual se desenvolve e a narrativa de experiências formadoras é um modo fundamental para avaliar e (re) constituição da nossa subjetividade e de nossa história individual e coletiva.

O texto, inicialmente, destaca de modo sucinto, alguns aspectos do curso de licenciatura em Pedagogia do DEDC X. Traz ainda algumas reflexões teóricas sobre formação de professor e também acerca da abordagem autobiográfica com o intuito de ressaltar a importância de oportunizar que o egresso narre as suas impressões e significados construídos sobre o seu percurso de formação na graduação. Por fim, são apresentados os resultados e as discussões das informações obtidas com pesquisa.

A pesquisa favoreceu aos egressos refletirem sobre o seu percurso de formação, e também sobre a sua história de vida, ocasionando o reconhecimento da estreita relação entre formação profissional e pessoal. Consideramos que a pesquisa com egressos possibilitou a construção de novos indicadores e olhares diferenciados sobre velhos problemas, limitação e contradições presentes nos cursos de graduação.

A proposta da pesquisa é Com objetivo de promover uma discussão relacionada ao ensino oferecido pela Instituição a Universidade do Estado da Bahia, na tentativa de contribuir para a “Comissão Própria de Avaliação” (CPA) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), bem como para a Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Departamento de Educação – Campus X da UNEB. Elegemos por uma proposta de pesquisa qualitativa na perspectiva do estudo de caso, que permite que o objeto seja analisado de modo bem próximo e consistente. Como recurso metodológico para coleta de informações optou-se pela aplicação de um questionário com perguntas fechadas a fim de tecer o perfil dos egressos e por uma entrevista narrativa semiestruturada.

As informações obtidas foram analisadas e interpretadas a partir da teoria da Análise de Conteúdo, ancoradas em alguns teóricos como. O artigo da apresentação foi organizado da seguinte forma, o desenvolvimento onde abordo a contribuição do Departamento de Educação Campus x - Teixeira de Freitas, em seguida a fundamentação, o percurso metodológico, resultados e discussão dos dados alcançados e a finalizando as considerações finais.

O CURSO EM QUESTÃO

De acordo os estudos realizados período de 1992 a 2000, o curso de licenciatura em Pedagogia foi implantado pelo Centro de Educação Superior de Teixeira de Freitas/CESTEF (hoje Departamento de Educação Campus X da Universidade do Estado da Bahia) em 1992, habilitava para o Magistério da Pré-escola à 4º série do 1º grau. A partir de 1993 esta habilitação se estendeu para as matérias pedagógicas do 2º grau, curso autorizado pela Resolução do Conselho Estadual de Educação (CEE) n. 7.409, de 13 de agosto de 1998. O projeto de Curso de Pedagogia trazia a necessidade de formar o docente na perspectiva de pesquisar, tendo na pesquisa um pressuposto essencial na formação crítica e reflexiva, destacando-se os objetivos:

Os egressos do Curso de Pedagogia estão capacitados para desempenhar funções de natureza docente, técnico-pedagógica e administrativa. Este profissional [deverá ter] uma visão crítica da realidade sociocultural e econômica que o cerca. Nesta perspectiva, além de atuar como docente no Pré-escolar, no 1º e 2º Graus no curso de magistério e no 3º Grau como docente e pesquisador, exercem atividades técnico-educativas, desenvolve estudos, análises e pesquisas da área educacional em geral e desempenha as capacitações específicas que lhe são conferidas pelas diversas habilitações que se desdobram para aprofundamento nas respectivas áreas de conhecimento do Curso. (CESTEF/UNEB/ARQUIVO: Projeto de Curso de Pedagogia, 1992, p. 111 apud Siquara).

Em sua proposta política pedagógica, o curso de Pedagogia sinalizava a preocupação em formar docentes sob questionamentos acerca do modelo de educação, de docente e de sociedade que estava inserido.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: BREVES CONSIDERAÇÕES

Na década de 80 cresceu os debates sobre o processo educacional brasileiro e o processo de formação dos professores para atuarem na educação básica. O propósito das

discussões era construir uma identidade para o curso de Pedagogia e uma escola de qualidade para todos. A partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação n. 9.394 de 1996 que trouxe a proposta de formação em nível superior para todos os professores da educação básica dentro de prazo de dez anos, os debates, em torno da formação dos profissionais da educação, ganharam força e destaque. Desta vez parece inquestionável que o resgate do professor é premissa básica para a obtenção de melhorias na educação.

Amparados pela proposta da LDBEN, vários programas de cursos de formação de professores foram surgindo e, além disso, os cursos de Pedagogia existentes foram sendo reestruturados. Conforme Buarque (1994, p.143), “nenhuma instituição sobrevive muito tempo se não for capaz de reformar-se, adaptar-se a cada instante às exigências do momento.” Mas é necessário investigar com profundidade essas iniciativas de reformulação dos cursos que vêm se efetivando a cada dia, a fim de analisar quais os alcances e os limites destas mudanças e os impactos no percurso de formação dos discentes.

Em 2002, O Conselho Nacional de Educação, CNE, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Na redação, percebe-se também a articulação entre os termos formação e profissional ou ainda exercício profissional, como, por exemplo, o artigo 9º:

A autorização de funcionamento e o reconhecimento de cursos de formação e o credenciamento da instituição decorrerão de avaliação externa realizada no locus institucional, por corpo de especialistas direta ou indiretamente ligados à formação ou ao exercício profissional de professores para a educação básica, tomando como referência as competências profissionais de que trata esta Resolução e as normas aplicáveis à matéria (CNE, 2002).

Em 30 de janeiro de 2009, é publicado no Diário Oficial da União (DOU) a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Voltada para essa modalidade da educação, destaca-se no documento a importância do docente no processo educativo da escola e de sua valorização profissional, assim como a formação continuada, entendida como componente essencial da profissionalização docente (BRASIL, 2009).

A história já nos mostrou que fórmulas fantásticas, produzidas em gabinetes, para solucionar os problemas da educação não funcionam na prática. Ao contrário, só têm gerado insatisfações e fracassos. Uma possível transformação só se efetivará se os profissionais da educação forem coautores deste processo. Não se pode ignorar que, efetivamente, são eles que conhecem os desafios da educação. São eles que vivem as alegrias e os sofrimentos presentes no cotidiano das escolas de Educação Básica. Eles convivem, diretamente, com as

necessidades reais, com as precariedades que assolam as nossas escolas. Por isso, ninguém melhor do que os profissionais da educação para saber o que precisa ser mudado, o que precisa ser melhorado, no cotidiano das escolas de Educação Básica.

PERCURSO METODOLOGICO

A finalidade da pesquisa foi analisar os impactos do curso de licenciatura em Pedagogia do Departamento de Educação do Campus X da UNEB, na história de vida de seus egressos a fim de extrair considerações que possam contribuir para uma melhor avaliação do referido curso. A concepção de egresso, presente na pesquisa, é aquela pessoa que concluiu o curso de graduação e teve a colação de grau, o que significa afirmar que ela recebeu oficialmente da instituição formadora, o direito de exercer sua profissão.

Como recursos metodológicos optaram por uma proposta de pesquisa qualitativa na perspectiva do estudo de caso, que permite que o objeto seja analisado de modo bem próximo e consistente. Para construção da relação dos egressos realizamos uma pesquisa nos arquivos da secretaria acadêmica do DEDC X com a finalidade de obter informações como: telefone, ano de conclusão, endereço e e-mail. O total de egressos do curso de Pedagogia no período de 1992 a 2000 são de 219.

Participaram da primeira etapa da pesquisa, aplicação de um questionário com 18 perguntas fechadas, 39 egressos. 72% dos egressos que responderam ao questionário manifestou o desejo em participar da 2ª etapa, a realização de entrevistas semiestruturadas, mas devido ao cronograma da pesquisa as participações dos egressos foram definidas de acordo com a disponibilidade da agenda dos mesmos.

Para a realização da entrevista narrativa semiestrutura, optamos em convidar os participantes para uma roda de conversa, a intenção foi promover um espaço agradável e menos formal para que todos se sentissem a vontade e desenvoltos para expressarem seus sentimentos e os significados construídos durante seu percurso de formação, com o objetivo de identificar os significados atribuídos pelos egressos ao curso. As informações obtidas nos questionários e na roda de conversa foram analisadas e interpretadas a partir da teoria da Análise de Conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise das informações obtidas nos questionários e dos registros das falas dos egressos podemos afirmar que para participante da pesquisa o fato de terem cursado o nível superior em uma universidade pública, com tamanha repercussão social, como a UNEB, foi à realização de um sonho. Podemos afirmar que os participantes da pesquisa se sentem orgulhos por serem unebianos. Todos concordaram que o curso de Pedagogia contribuiu para mudanças significativas em suas práticas e ações pedagógicas, 89% dos egressos que participaram da pesquisa já atuava na docência quando iniciaram o curso.

Os dados demonstram uma predominância feminina entre os egressos, sendo 85% dos participantes da pesquisa. A faixa etária dos egressos que participaram da pesquisa é de 41 a 50 anos, sendo que 54% são casados e 41% possuem dois ou mais filhos.

Uma informação importante demonstrada na pesquisa é a regionalidade dos egressos, os dados confirmam que a UNEB não só atende aos teixeirenses, mas, também, aos diversos municípios circunvizinhos, sendo 22% de outras cidades, 30% do extremo sul da Bahia e 32 % de outros estados. Em relação à atuação profissional, 92% dos egressos atuam na educação como pedagogos ou docentes, esse fato demonstra a realização profissional que a graduação proporcionou. Sobre a continuidade dos estudos, um total de 67% dos egressos participantes da pesquisa fez cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado.

Outro aspecto relevante evidenciado nas entrevistas é o fato do curso ter influenciado também nas relações do contexto familiar, profissional e social, tendo em vista que segundo os depoimentos, os estudos realizados durante a graduação oportunizou uma postura de luta, no sentido de buscar uma educação com qualidade e acessível. Os estudos e debates realizados durante a graduação propiciaram também uma visão crítica de mundo, de ser humano e de sociedade, diferenciada daquela que tinham antes de ingressar no curso, o que ocasionou a atribuição de novos valores e significados sobre o modo de se relacionar e atuar na sociedade.

As falas dos egressos sinalizaram que uma fragilidade do curso está relacionada à parte prática, por considerarem que faltou uma relação mais consistente entre teoria e prática. Os egressos afirmaram a importância dos estudos realizados na graduação serem voltados para as práticas pedagógicas utilizadas nas salas de aulas da Educação Básica. Mesmo apresentando essa fragilidade na graduação, os egressos consideram que não foram prejudicados, pois como já atuavam como professor, sempre direcionavam os estudos para prática pedagógica exercida nas salas de aula da educação básica.

A importância da relação teoria e prática na formação do professor é uma questão que, efetivamente, há anos vem sendo refletida e defendida pela ANFOPE (Associação Nacional

pela Formação dos Profissionais da Educação) e pela ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), nos diversos encontros promovidos pela categoria.

De acordo com a análise das informações obtidas podemos afirmar que os egressos que graduaram no período de 1992 a 2000 e participaram da pesquisa consideram que o curso de licenciatura em Pedagogia do DEDC X como ótimo, e 85% declarou ter acertado em escolher o curso de Pedagogia. As informações obtidas com a realização da pesquisa expressam que o curso de Pedagogia do Departamento Campus X, contribuiu de modo significativo na formação humana, acadêmica e política de seus envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa confirma a importância de conhecer e interagir com as narrativas de vida e formação dos egressos, por compreender que a história pessoal, profissional e a social estão interligadas no processo de formação, não havendo possibilidade de separá-las. Cada narrativa revelou as interpretações e os sentidos atribuídos às experiências formadoras vividas na graduação, o que pode fornecer pistas para melhor compreender o processo de constituição do sujeito professor e avaliar as propostas curriculares dos cursos de formação de professores.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Lei Darcy Ribeiro: Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, 1997.

_____. Lei n. 12.014, de dezembro de 2009. Altera o artigo 61 da Lei nº 9.394/96, com a finalidade de discriminar as categorias de trabalhadores que se devem considerar profissionais da educação. Lei de Diretrizes e Bases da devem considera profissionais da educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em < <http://www.leidireto.com.br/lei-12014.html> > Acesso em 12 jun.2014.

_____. Decreto n. 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, Diário Oficial da União. DOU. 2009 a. Disponível em <http://www.capes.gov.br/images/stories/noticia/DOU_30.01.2009_pag_1.pdf> Acesso em 13. Julho 2014.

BAKHTIN, Mikhail. (2006). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Trad. de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Ed. Hucitec.

CESTEF/UNEB/ARQUIVO: **Projeto de Curso de Pedagogia**, 1992, p. 111)

DOMINICÉ, Pierre. **A biográfica educativa**: instrumento de investigação para a educação de adultos. In. Nóvoa, António, FINGER, Matthias. (orgs.). O método (auto) biográfico e a formação. Lisboa: MS / DRHS / CFAP, 1988.

GERMANO, José Willington. **Estado Militar e Educação no Brasil**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

GOODSON, Ivo F. “**Dar voz ao professor**: Histórias de vida dos professores e o seu desenvolvimento profissional”. In: NÓVOA, António (Org.). Vidas de professores. Portugal: Porto Editora, 2000.

JOSSO, Marie-Christine. **Da formação do sujeito...** Ao sujeito da formação. In. Nóvoa, António, FINGER, Matthias. (orgs.). O método (auto) biográfico e a formação. Lisboa: MS / DRHS / CFAP, 1988.

JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de Vida e Formação**. Trad. José Cláudio e Júlia Ferreira; adaptação à edição brasileira Maria Vianna. São Paulo: Cortez, 2004.

JOVCHELOVITCH, Sandra, BAUER, Martin W. **Entrevista Narrativa**. In BAUER, Martin W. e GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

LIBANIO, João Batista. **A arte de formar-se**. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

NÓVOA, António. **A formação tem de passar por aqui**: as histórias de vida no ProjectoProsalus. In. Nóvoa, António, FINGER, Matthias. (orgs.). O método (auto) biográfico e a formação. Lisboa: MS / DRHS / CFAP, 1988.

ORLANDI, EniPulcinelli. **Análise De Discurso**: princípios e procedimentos. 7ª edição, Campinas, SP: Pontes, 2007.

REIS, Minervina. **O olhar do professor-aluno na formação acadêmica avanços e desafios**/ Minervina Joseli Espíndola. - Salvador: Editora EGBA, 2003.

PÊCHEUX, Michel. Análise automática do discurso (AAD-69) in GADET, Françoise. HAK, Tony. (Orgs). **Por uma análise automática do discurso**: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.

PINEAU, Gaston. **A auto formação no decurso da vida**: entre a hetero e a ecoformação. In. Nóvoa, António, FINGER, Matthias. (orgs.). O método (auto) biográfico e a formação. Lisboa: MS / DRHS / CFAP, 1988.

PINEAU, Gaston. **Temporalidades na formação**: rumo a novos sincronizadores. Tradução Lúcia Pereira de Souza – São Paulo: TRIOM, 2003.

SIQUARA, Maria Marvanier A. **A Universidade do Estado da Bahia e a interiorização do Ensino Superior Público**: 1983 a 1993. Data da defesa. Total de folhas. Dissertação (Mestrado). Universidade Católica de Petrópolis- UCP/ Rio de Janeiro, 2006.

SOUZA, Elizeu Clementino de. **(Auto) Biografia, Identidades e Alteridade**: modos de narração, escritas de si e práticas de formação na pós-graduação. Revista Fórum Identidades. (Recurso Eletrônico). Universidade Federal de Sergipe. Ano 2, Volume 4 – p. 37 – 50 – jul – dez de 2008.

SOUZA, Elizeu Clementino de. **O conhecimento de si:** estágio e narrativas de formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A; Salvador, BA: UNEB, 2006

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis. RJ: Vozes, 2002.